

ACTA Nº 78

Aos vinte e seis dias do mês de Março do ano de dois mil e vinte e dois, na Casa do Park, instalações cedidas para a presente reunião, dada a necessidade de distanciamento face à situação vivenciada (COVID19), reuniu pelas 10:00 horas a Assembleia Geral Ordinária dos Irmãos da Santa Casa da Misericórdia de Vizela, uma vez que à hora designada não havia quórum. -----

Verificada a existência de número superior ao previsto no Compromisso, foi aberta a sessão pelo Presidente da Assembleia Geral, Tenente-General Cipriano de Sousa Fernandes Alves, com a presença na Mesa do respectivo Vice-Presidente, Irmão Mário Estevão Monteiro da Costa e do Secretário Irmão Domingos Pereira da Silva. -----

Feitas as saudações iniciais pelo Presidente da Mesa da Assembleia Geral, com um agradecimento aos Irmãos pela sua presença em mais este acto da vida da Instituição, seguiu-se o início dos trabalhos com a leitura da convocatória programada para a presente reunião, de teor seguinte: -----

Primeiro: Leitura e aprovação da acta da última Assembleia Geral; -----

Segundo: Apreciação, discussão e votação do Relatório, Contas e Parecer do Conselho Fiscal respeitantes ao exercício económico findo em 31/12/21; -----

Terceiro: Apreciação, discussão e votação do Relatório, Contas e Parecer do Conselho Fiscal da Fundação Torres Soares, relativos ao exercício económico findo em 31/12/21;

Quarto: Qualquer outro assunto de interesse para a Santa Casa da Misericórdia; -----

Entrando no primeiro ponto da ordem de trabalhos foi lida, pelo Irmão Mário Costa, a acta da Assembleia Geral levada a efeito a vinte e sete de novembro de dois mil e vinte e um, a qual posta à votação, foi aprovada por maioria, com uma abstenção, do Irmão Lopes Vaz, justificada por ausência nesse acto. -----

Passou-se em seguida ao segundo ponto da ordem de trabalhos, ou seja, apreciação, discussão e votação do Relatório, Contas e Parecer do Conselho Fiscal respeitantes ao exercício económico findo em 31/12/21, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral deixou ao critério do Sr. Provedor a apresentação daqueles documentos, tendo sido referido que os mesmos espelhavam de forma clara o que se tinha vivenciado em 2021, pelo que se disponibilizava para algum esclarecimento adicional que os Irmãos presentes entendessem por bem. -----

Não havendo questões colocadas, passou-se à análise e apresentação das Contas e Relatório do Conselho Fiscal por parte do Irmão Teixeira Azevedo. Este começou por

congratular a Mesa Administrativa pelos bons resultados obtidos, equivalentes aos anos pré-pandemia. Continuou esmiuçando os dados disponibilizados aos presentes, relativos à Demonstração de Resultados e Balanço do Exercício de 2021, destacando que foi um ano muito positivo, com um crescimento a nível de serviços prestados, denotando uma forte recuperação face ao ano de 2020, referindo apenas o acréscimo verificado nos custos com pessoal mas devidamente justificado face às actualizações salariais e reforço do quadro de pessoal para responder à pandemia. Ainda relativamente à Demonstração dos Resultados mencionou o facto das receitas serem superiores ao orçamentado e os custos inferiores a estas, daí que se tenha alcançado um resultado líquido positivo. No que diz respeito ao Balanço, destacou o facto da dívida total da Santa Casa ser só de Eur. 1.704.291,08, apresentando uma excelente solvabilidade e que estes bons resultados só demonstram a forma como a Instituição está a ser gerida.-----

Complementou a sua análise com a leitura do respectivo parecer do Conselho Fiscal.---- Colocados os documentos à análise dos presentes, e não tendo verificado quaisquer pedidos de esclarecimento, os mesmos foram postos à votação, tendo sido aprovados por unanimidade. -----

Passando-se de seguida ao terceiro ponto da ordem de trabalhos, que é apreciação, discussão e votação do Relatório, Contas e Parecer do Conselho Fiscal da Fundação Torres Soares, relativos ao exercício económico findo em 31/12/21, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, e a exemplo do que aconteceu com o ponto anterior, deixou ao critério do Sr. Provedor a apresentação daqueles documentos, tendo sido referido que os mesmos eram de simples análise, pelo que se disponibilizava para algum esclarecimento adicional que os Irmãos presentes entendessem por bem. -----

E não havendo questões colocadas, o Sr. Provedor solicitou a palavra para dar conhecimento aos Irmãos de uma reunião recente que teve como o Sr. Presidente da Autarquia, tendo na mesma sido abordado uma possível oferta daquela entidade para adquirir o edifício sito na Rua Dr. Abílio Torres, onde funcionou a Segurança Social, para aí serem instaladas as sedes de Junta de S. Miguel e S. João. Salientou aos presentes o facto daquele edificado se encontrar bastante degradado, e que a sua recuperação acarreta gastos avultados, referindo que o mesmo não terá condições para ser utilizado como resposta social, pelo que teria interesse numa possível alienação. Concluiu que, para já, não teria mais informações a prestar, mas oportunamente daria nota de mais desenvolvimentos. -----

Posto isto, passou-se à análise e apresentação das Contas e Relatório do Conselho Fiscal por parte do Irmão Teixeira Azevedo, que apenas referiu o facto dos documentos espelharem as despesas e receitas correntes com a gestão do património, lendo de seguida o respectivo parecer. -----

Colocados os documentos à análise dos presentes, e não tendo verificado quaisquer pedidos de esclarecimento, os mesmos foram postos à votação, tendo sido aprovados por unanimidade. -----

Entrando no quarto e último ponto da ordem dos trabalhos, ou seja, qualquer outro assunto de interesse para a Santa Casa da Misericórdia, foi dada a palavra aos presentes para discutir ou apresentar assuntos que entendessem ser de utilidade para a Instituição, e não tendo sido apresentados nem havendo mais intervenções, antes de terminarem os trabalhos o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia usou da palavra para destacar, com bastante agrado, mais um projecto pensado e executado, recentemente, por esta Mesa Administrativa, referindo-se à “Praça Linear - Percurso Sensitivo”. Referiu tratar-se de um percurso de uma sensibilidade enorme, com destaque para a assunção de um bem-estar a quem dele usufruiu, com destaques a cada passo que se dá, desde um miradouro, bancos de descanso e contemplação, uma horta/pomar, entre outros recantos. Terminou convidando todos os presentes a conhecer este trajecto totalmente acessível. -----

Por fim, procedeu-se à leitura da Acta Minuta, a qual foi aprovada por unanimidade, ficando a constituir folha nº /A do livro de actas destas Assembleias Gerais. -----

E não havendo mais assuntos a tratar, foi a sessão encerrada pelas 11:30 horas de que se lavrou a presente acta que vai ser assinada pela Mesa da Assembleia Geral. -----